

Sociedade de Medicina

Atas

Áta da sessão realizada aos 29 dias do mês de abril de 1938.

Sob a presidencia do prof. Florencio Ygartua, secretariada pelos Drs. Alfredo Hofmeister e Carlos de Brito Velho, realisou-se mais uma sessão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, tendo comparecido os seguintes associados: Prof. Nogueira Flôres, Alvaro B. Ferreira e Drs. Mario Assis Brasil, Poli Espirito, Coradino Lupi Duarte, Sadi Hofmeister, Almiro Coimbra, Hugo Ribeiro, Borba Lupi, Elias Kanan, Pedro Pereira, Celso Papaléo, Celso Figueiredo, Helio Medeiros, Decio Martins Costa. Assistiu tambem a sessão o Dr. Alderio Esteves e doutoranda Estela Budianski.

A seguir pediu a palavra o Dr. Hugo Ribeiro que prestou uma homenagem ao prof. Sabouraud, que acaba de falecer em Paris. O prof. Nogueira Flôres tambem rende uma homenagem ao prof. Tamini, catedrático de ortopedia e cirurgia infantil, da Universidade de Buenos Aires, recentemente desaparecido.

No expediente foram lidos pelo secretario: um officio da Faculdade de Medicina, comunicando a posse de seu novo diretor prof. Saint-Pastous; um telegrama do consocio dr. Niemeyer, e um officio do presidente do Sindicato Medico, Dr. Argemiro Dorneles.

Foram a seguir aceitos os novos socios propostos na ultima sessão. Foi dada a palavra ao dr. Borba Lupi, inscrito na ordem do dia, que discorreu sobre: "Preservação da criança contra a tuberculose na idade escolar. Profilaxia escolar".

O conferencista discorreu longamente com magnifica documentação de observações e material radiologico, esgotando o interessante tema.

Ao terminar o seu trabalho o dr. Borba Lupi, foi saudado com uma salva de palmas.

Comentaram o trabalho do dr. Borba Lupi: o dr. Poli Espirito, que fez considerações sobre a criança escolar, realçando o valor da nutrição nésta idade da infancia, principalmente quando frequenta a escola. Termina o dr. Poli, fazendo um apêlo ao dr. Decio Martins Costa, membro da Comissão que organisará o Codigo de Educação, para influir na solução do palpitante problema.

O dr. Decio M. Costa, segue com a palavra, fazendo considerações

em relação ao valor das reações tuberculinicas na infancia e promete atender o apêlo do dr. Poli.

O dr. Hugo Ribeiro, faz sentir a necessidade de realizar a obra da profilaxia da tuberculose em ação conjunta.

O dr. Mario Assis Brasil, tomando a palavra, faz considerações sobre o problema atual da tuberculose, que é considerado de relevante importancia, muito principalmente, como uma afecção de grupo.

O dr. Florencio Ygartua realçando o trabalho do colega dr. Borba Lupi, faz considerações em relação a diversos periodos de idade da eriança escolar, em que aumenta a percentagem das reações tuberculinicas positivas, concluindo que até aos 6 anos as reações positivas são em media de 30%, dos 6 aos 8 anos, idade em que principia a frequentar a escola, aumenta a 60%, para chegar a elevada cifra de 80% na adolescencia, quando é maior o contagio em reuniões publicas (teatros, cinemas, etc.).

O dr. Borba Lupi pede a palavra, para agradecer os oradores que elogiosamente comentaram o seu trabalho.

O dr. Assis Brasil pede a palavra para discordar de uma publicação sobre tratamento de paralisia infantil, do colega dr. Kanan.

Apresenta para defender seu ponto de vista, da eficacia dos sôros anti-polimieliticos, na doença de Heine-Medin, documentação científica.

O dr. Kanan, defende seu ponto de vista da ineficacia dos sôros no tratamento da paralisia infantil, citando trabalho científico.

O dr. Ygartua, considerando que o assunto foi depois de amplamente debatido, esclarecido, dá por encerrada a sessão, marcando para a proxima ordem do dia o seguinte tema: "Impressões de uma viagem medica nos Estados Unidos". Discorrerá o dr. Eiras de Araujo.

Porto Alegre, 29—4—38.

Dr. Alfredo Hofmeister — Secretario ad-hoc.

Áta da sessão realizada aos 6 dias do mês de maio de 1938.

Sob a presidencia do prof. Florencio Ygartua, secretariada pelo dr. Alfredo Hofmeister, realizou-se mais uma sessão da Sociedade de Medicina, tendo comparecido os seguintes associados: profs. Nogueira Flôres, Alvaro Barcelos Ferreira, e drs. Mario Assis Brasil, José Flôres Soares, Galanternick, Silvio Baldino, Jaci Monteiro, Mingione, Coradino Lupi Duarte, João G. Valentim, Saul Fontoura, Luis Rothfuchs, Almiro Coimbra, Almir Alves, Luis Barata, Mario Bernd, Argemiro Dorneles, Nelson Carvalho de Souza, Rubens Maciel, Rogerio Sarmiento Leite, Raul di Primio, Samuel Barros, Rui Carvalho, Biancamano, Poli Espirito, Silveira Neto, Luis Vieira, Mario Salis, Hermes Rodrigues, Francisco Matoso e Adair Eiras de Araujo.

Não havendo expediente o prof. Ygartua deu a palavra ao dr. Eiras de Araujo, inserito na ordem do dia, que apresentou o seguinte trabalho: "Impressões de uma viagem medica aos Estados Unidos da America do Norte", cujo resumo é o seguinte: O autor relata a seus colegas, com

todos os pormenores, a sua recente viagem aos Estados Unidos. Descreve detalhadamente cada um dos principais centros medicos que visitou. Detem-se mais demoradamente nos tres grandes nucleos nos quais se demorou por mais tempo, a saber: a Johns Hopkins University, em Baltimore, a Mayo Clinic, em Rochester, Minnesota e o New York Hospital, em New York. Em qualquer um destes centros conta o que de mais interessante viu nos departamentos de Cirurgia e Urologia. Em Baltimore entrou em contáto com dois dos maiores vultos da medicina americana: Dean Lewis na Cirurgia e Hugh Young na Urologia. Na Mayo Clinic todos os departamentos lhe despertaram entusiasmo. Sob o ponto de vista Urológico ficou encantado com o que poude observar sob a questão de ressecção endoscópica da prostata. Descreve a técnica desta intervenção tal como é feita neste serviço e a seguir mostra o aparelho de Thompson, lá usado para este fim. Por ultimo detem-se demoradamente sobre diversos hospitais de New York, entre os quais dois se salientam enormemente: o Presbyterian e o New York. Fala sobre os vultos que mais o impressionaram na classe medica norte-americana, destacando Lowsley, Mc Carthy, Albee, Ritter, Peterson e outros. Finalmente se refere á formidável organização dos hospitais americanos, aos extraordinarios recursos que possuem e ás suas modelares instalações. Declara tambem voltar muito bem impressionado com a ótima acolhida que lá dão aos estrangeiros, principalmente ao brasileiro, que é sem duvida recebido com grande simpatia por todo o povo norte-americano. Toda a conferencia foi acompanhada de projeções mostrando os principais hospitais visitados, assim como as técnicas das intervenções cirurgicas mais interessantes que o autor teve oportunidade de observar e acompanhar de perto.

Ao terminar o seu trabalho o dr. Eiras de Araujo foi saudado com uma salva de palmas.

Comentando o trabalho do dr. Araujo, falou o dr. Jaci Monteiro que trouxe á casa algumas observações feitas quando de sua viagem á Europa e Buenos Aires, como: desuso dos agrafes na sutura da pele, e sutura á seda do peritonio. Referiu-se ainda ao uso da sulfenilamina no tratamento da blenorragia e a ressecção endoscópica na prostatatectomia. Termina felicitando o conferencista pelo trabalho apresentado, onde mostra com a maior fidelidade o estado atual da cirurgia e Urologia norte-americanas.

A seguir péde a palavra o dr. Luis Barata que felicita a casa pelos ensinamentos trazidos pelo dr. Araujo.

Com a palavra o dr. Eiras de Araujo, agradeceu os comentarios de seus colegas e promete voltar com trabalhos de observações colhidos em sua recente viagem.

Por fim péde a palavra o presidente Florencio Ygartua, para felicitar o conferencista pelo brilhante trabalho apresentado, e mais ainda aos colegas presentes que tiveram a oportunidade de ouvi-lo.

O prof. Florencio Ygartua insere-se na ordem do dia da proxima sessão, com o trabalho: "Doença de Hans-Christian-Schüler ou re-

ticulo-endoteliose cranio-hipofisaria" e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra dá por encerrada a sessão.

Porto Alegre, 6 de maio de 1938.

Dr. Alfredo Hofmeister

Secretario ad-hoc.

*ATA DA SESSÃO REALIZADA NOS 3 DIAS DO MÊS DE JUNHO
DE 1938*

Sob a presidencia do Prof. Florencia Ygartua realizou-se ás 20.30 horas, do dia 3 do corrente mês mais uma sessão ordinaria semanal desta Sociedade, tendo comparecido os seguintes associados: Florencio Ygartua, E. Kanan, Carlos de Brito Velho, Gaspar Faria, Carlos Osorio Lopes, Salvador Gonzales, Luiz Faiet, Rubens Maciel, Lupi Dutrte, Fernando Schneider, Alvaro Ferreira, Mario Staedter, Renato Barbosa, Armando Lanes Xavier, Almiro Coimbra, Carlos Carrion, Valentim, Hugo Ribeiro e Saul Fontoura.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a áta da sessão anterior, tendo, logo após o Sr. Presidente se congratulado com a casa pela presenca do Dr. Renato Barbosa, antigo e emerito socio, afastado, há algum tempo, na Capital da Republica. Em segunda tomou a palavra o conferencista inscrito, Dr. Gaspar Faria que depois de uma breve introdução passou a ler o trabalho enviado a esta Sociedade pelo Dr. Pedro Cantonet Blanch, no qual o autor descreve a situação da Colonia Sanatorial Saint-Bais, instituição de assistencia anti-tuberculosa infantil, as leis que a criaram e o numero de leitos que possui. Aponta a sua organização interna, constante de dois pavilhões, um para meninos e outro para meninas, de 2 a 14 anos de idade, além das salas para exames, applicações de pneumotorax, curativos e pequena cirurgia.

Lembra que o ingresso no Sanatorio é feito através dos dispensarios, hospitais, e policlinicas de crianças, e que o regime observado é absolutamente sanatorial, quer quanto á alimentação, como ao repouso, aeração, etc.

Passando em revista a terapeutica, nos descreve as suas observações em relação ao pneumotorax artificial uni e bilateral, á frenisectomia e toracoplastia. Enfim, quanto á quimioterapia refere-se ao uso dos sais de ouro, ao calcio, ao cinamato e benzina e ao antigeno metilico.

Terminada a leitura do trabalho que foi fartamente aplaudido, tomou a palavra o Dr. Niemeier, notificando ter representado esta Sociedade na solenidade realizada pela nossa congenere de Florianopolis, por ocasião de seu primeiro aniversario, trazendo de lá, oficialmente, saudações e cumprimentos.

Foi então, posto em discussão o trabalho apresentado pelo Dr. Gaspar Faria.

Tomando a palavra o Dr. Renato Barbosa que ao comentar a conferencia, recordou dois casos de sua clinica, nos quais os resultados de uma bem orientada Helioterapia foram verdadeiramente dignos de nota.

Falou, então, o Sr. Presidente que teceu comentarios ao assunto em discussão.

Toma a palavra, nesta ocasião, o consocio e ilustre radiologista Carlos Osorio Lopes que, em forma de nota prévia, relata o que esta realizando no serviço hospitalar do Prof. Tomaz Mariante, com referencia á tomografia, ou como quer o orador, é um estratigrafia, questão completamente nova em nosso meio. Depois de uma breve e magnifica sintheza sobre o assunto, passa a projetar o material radiografico que já possui. Termina prometendo voltar, em sessões futuras, á questão.

Ao finalizar foi fartamente aplaudido tendo recebido louvores dos Drs. Rubens Maciel e Salvador Gonzales.

Como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra foi encerrada, pelo Prof. Ygartua, a sessão.

Desejamos, ainda incluir nesta áta a notificação de que a Sociedade de Medicina não realizou sua sessão do dia 27 de maio em homenagem ao Dr. Mauricio Cardoso e que se fez representar nos funerais do ilustre morto pelos seguintes membros da direção: presidente: Prof. Florencio Ygartua; Vice-presidente: Dr. Hugo Ribeiro e Secretario Geral: Dr. R. di Primio.

Porto Alegre, 3 de junho de 1938

Dr. Carlos de Brito Velho

1º secretario.

ATA DA SESSÃO NO DIA 10 DE JUNHO DE 1938

Sob a presidencia do Prof. Florencio Ygartua, secretariada pelo Dr. Carlos de Brito Velho, realizou-se no dia 10 de junho, ás 20.30 horas, a sessão ordinaria semanal desta Sociedade, á qual compareceram os colegas Valdemar Niemeier, Nogueira Flôres, Luiz Falet, Salvador Gonzales, Lupi Duarte, João Amaral, Helio Ferreira, Carlos Barbosa, Armando Lanes Xavier, Rogerio Sarmento Leite, Samuel Barros, Antero Sarmento, Almiro Coimbra, João G. Valentim, Carlos Carrion, Hugo Ribeiro, Mario Assis Brasil, Ulisses Nonoái, Augusto Sisson, Alfredo Hofmeister, Aleixo Moreira e Sadi Hofmeister.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a áta da sessão anterior e apresentada á casa o expediente que constou de um officio recebido do Dr. Valdemar Berardineli, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, notificando a proxima vinda a esta Capital do Dr. Pitanga Santos. Foi tambem lido o officio enviado pela nossa Sociedade ao ilustre radiologista uruguaio Prof. Barcia, que proximamente virá a Porto Alegre, com o fim de realizar algumas conferencias.

Logo após tomou a palavra o Prof. Nogueira Flôres propondo um voto de pesar pela morte do secretario perpetuo da Academia Nacional de Medicina, Dr. Olimpio da Fonseca. O voto obteve unanimidade de parte da casa.

Iniciou, então o Prof. Ulisses Nonoái a leitura de sua notavel conferencia, cuja sintheza é a seguinte:

O Prof. Ulisses de Nonoái, depois de lembrar que já em conferencia anterior fixará em termos precisos a fisiopatologia do contagio tuberculoso, que entre adultos só era possível, em regra, através dos travesseiros contaminados ou que se contaminavam, inicia a atual dizendo que demonstrará a tésé que defende com uma argumentação concentrica e cerrada.

Começa, para isso, citando, como elemento de destaque, quando a Tuberculose é a mais frequente das infecções humanas, segundo a tragica estatística de Leon Bernard, em que gerações com antecedentes tuberculosos dão apenas tres individuos sãos para sete doentes, sem aqueles antecedentes ainda quatro sobre dez serão presas do terrível mal.

Depois mostra que não pode haver infecção se os germens, expõe como estes não se conservam no ar, na terra, na agua, etc., e, por consequencia, como os individuos, doentes ou sãos, têm de ser os focos de conservação e irradiação daqueles parasitas.

Estuda largamente os seus caminhos de invasão no organismo e si os germes são expelidos sob forma secca ou de goticulas liquidas, as dificuldades, senão impossibilidade, de serem inalados e, portanto, como isso explica a raridade do contagio direto entre os adultos.

Afirma, em seguida, que nas relações sociais, nas atmosferas confinadas, etc., a gente vai colhendo os germens, depositando-os, com a baba e demais excreções, nos travesseiros, onde eles se conservam admiravelmente e donde serão com toda a facilidade inspirados, naquela ruminação de que fala Bezançon, e que é tão fecunda para o contagio.

Diz, logo após: "Nem por não ser fatal, atingir a todos as consequencias deste mecanismo de transmissão, se deve concluir que nos casos em que ele surge outros fatores influíram. Felizmente para os individuos, para todos nós, a infecção depende de um grande numero de outras circunstancias (barreiras organicas, massa de invasão, etc.). Permitindo entanto todas elles, só a accumulção de germens nos travesseiros pode vir, como a infiltração subterranea das aguas, destruir a coesão da resistencia, cavar o abismo onde se precipitará a nova vitima do mal terrível e sinistro!

Em seguida, o Prof. Nonoái descreve, em largos traços, a epidemia de tuberculose em Frejus, que dizimára as tropas senegalenses que tinham vindo combater pela França, demonstrando como a eliminção de todas as causas possíveis prova exuberantemente que o contagio só pudera vir dos travesseiros contaminados e que se iam contaminando nos quarteis de occupação.

A proposito, salienta como em as forças armadas é enorme a proporção de tuberculose, obediente á mesma causa.

Estudou longamente, quanto se vem debatendo em Ciencia sobre a transmissão da tuberculose e como Calmette, o mestre dos mestres, afirma que o bacilo de Koch não é ubiquista, e, portanto, só será encontrado onde fôr deposto, não havendo outro veiculo, fóra dos travesseiros, onde possa haver inspiração direta dos bacilos.

Na critica de uma bibliografia extensa e riquissima, o Prof. Nonoái mostra como na atual e aparente confusão, só a tese que defende pode

encher as reticencias sobre o contagio da tuberculose, bem como demonstra que, nos adultos ao contrario do que querem Sergent e sua escola, a tuberculose não é o despertar de uma infecção da infancia.

Cita os trabalhos experimentais de Courmont, as communicações dos Congressos de Tuberculose mostrando quanto concorrem á aggravação do seu prognostico as infecções associadas, colhidas nos travesseiros.

A conferencia do Prof. Nonoái termina com uma série de itens, em que toda a sua argumentação é sintetisada e resalta a importancia scientifica da tése que defende e que vem abrir o caminho mais promissor e mais fecundo para a profilaxia e higiene terapeutica do grande flagelo humano.

Terminado a leitura que foi saudada com palmas, pediram a palavra sucessivamente os Drs. Carlos de Brito Velho, Hugo Ribeiro e Florencio Ygartua que comentaram o trabalho, resaltando, todos, os meritos e a cultura invulgares do conferencista.

Por fim falou o orador da noite, respondendo aos comentarios.

Não havendo quem mais desejasse fazer uso da palavra foi encerrada a sessão depois de o Sr. Presidente ter informada á casa de que na proxima sessão se realizaria a conferencia do Prof. Nogueira Flôres, sobre "Noticia historica da Ortopedia, sua evolução e suas tendencias."

Porto Alegre, 10 de junho 1938

Dr. Carlos de Brito Velho

1º secretario

Para a tosse e suas funestas
consequencias, azar sómente

Peitoral de Angico Pelotense

E' tiro e queda.

Deposito: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense, Pelotas